

EDITORIAL

Cadernos de Linguagem e Sociedade (*Papers on Language and Society*), periódico científico multidisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília, chega ao final do ano de 2012 com a produção de dois volumes de acordo com as metas traçadas. Cumpre, pois, o compromisso não só com relação à confiança dos colegas autores, mas também com respeito à concessão de apoio, relacionada ao processo nº 4008800/2011-3 contemplado pela chamada MCTI/ CNPq/MEC/CAPES nº 15/2011.

O periódico L&S, classificado como B1 no QUALIS, tem buscado investir na editoração eletrônica há mais de dois anos, com a publicação ininterrupta de volumes semestrais *on line*, paralela à publicação impressa que se mantém desde 1995. Cabe, aqui, destacar o que se encontra registrado no Editorial do volume 11(1) 2010, uma vez que expressa o perfil da atual política editorial nos seguintes termos:¹

O novo projeto editorial mantém a ênfase na associação entre linguagem e sociedade, incentivando a colaboração de pesquisadores/as que, a partir de suas respectivas correntes teóricas e eixos metodológicos, afluem em seus trabalhos a preocupação em discutir fenômenos linguístico-discursivos que emergem de contextos de situação e refletem contextos de cultura, seja no Brasil, seja em outros países.

O presente volume, a exemplo do anterior, traz uma ampliação de espaço, o que permitiu a publicação de oito (8) artigos de pesquisa, um (1) ensaio e duas (2) resenhas críticas. Mais que caracterizar um periódico multidisciplinar – aberto para publicação de pesquisas com focos de interesse voltados para análise de discurso, texto e ciências

1. O volume 11(2)2010 foi lançado no dia 04 de julho de 2010 no XXV ENANPOLL e também na Embaixada de Portugal em Brasília, em solenidade comemorativa dos 15 anos de L&S.

sociais – L&S significa um avanço para a área da Linguística, razão pela qual a Comissão Editorial coloca nas mãos da comunidade acadêmico-científica o resultado de um esforço conjunto e a consciência do dever cumprido.

Denize Elena Garcia da Silva
Brasília, novembro de 2012